

20

Demonstrações  
Contábeis

 **SICOOB UNI**

20



**CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO**  
**2015 - SICOOB UNI**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
<b>Valores em R\$</b>			
<b>ATIVO</b>		<b>4.277.649.497</b>	<b>3.188.344.171</b>
<b>Circulante</b>		<b>4.229.365.784</b>	<b>3.143.514.805</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>04</b>	<b>3.724.723.182</b>	<b>2.794.271.818</b>
Depósitos Bancários		1.278.240	758.648
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.232.319.527	2.454.211.590
Títulos e Valores Mobiliários		491.125.415	339.301.581
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>05</b>	<b>466.035.203</b>	<b>298.709.018</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		466.035.203	298.709.018
<b>Operações de Crédito</b>	<b>06</b>	<b>35.458.847</b>	<b>47.660.778</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		35.462.421	48.037.856
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(3.573)	(377.078)
<b>Outros Créditos</b>	<b>07</b>	<b>2.719.843</b>	<b>2.631.909</b>
Diversos		2.719.843	2.631.909
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>428.710</b>	<b>241.281</b>
Despesas Antecipadas		428.710	241.281
<b>Não Circulante</b>		<b>48.283.713</b>	<b>44.829.366</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.849.464</b>	<b>2.466.675</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>06</b>	<b>1.117.232</b>	<b>1.539.310</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		1.136.090	1.546.207
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(18.858)	(6.898)
<b>Outros Créditos</b>	<b>07</b>	<b>732.231</b>	<b>927.366</b>
<b>Permanente</b>		<b>46.434.249</b>	<b>42.362.691</b>
<b>Investimentos</b>	<b>08</b>	<b>26.297.401</b>	<b>23.623.236</b>
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		17.150.928	16.049.253
Outros investimentos		9.146.473	7.573.983
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>09</b>	<b>19.725.167</b>	<b>18.159.451</b>
Imovéis de Uso		15.674.530	15.674.530
Outras Imobilizações de Uso		6.484.210	4.700.846
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.433.573)	(2.215.925)
<b>Intangível</b>		<b>411.681</b>	<b>580.004</b>
Ativos Intangíveis		1.361.353	1.331.688
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(949.672)	(751.684)
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.277.649.497</b>	<b>3.188.344.171</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>4.115.222.475</b>	<b>3.038.362.250</b>
<b>Circulante</b>		<b>4.115.222.475</b>	<b>3.038.362.250</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>10</b>	<b>4.101.335.878</b>	<b>3.022.257.129</b>
Centralização Financeira - Cooperativas Centrais		4.101.335.878	3.022.257.129
<b>Outras Obrigações</b>	<b>11</b>	<b>13.886.597</b>	<b>16.105.121</b>
Sociais e Estatutárias		287.832	497.585
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		463.149	591.544
Diversas		13.135.617	15.015.992
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>162.427.021</b>	<b>149.981.921</b>
<b>Capital Social</b>	<b>13a</b>	<b>134.614.090</b>	<b>128.929.637</b>
De Domiciliados no País		134.614.090	129.694.242
(-) Capital a Realizar		-	(764.605)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>13b;c</b>	<b>21.052.284</b>	<b>19.945.185</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>13d</b>	<b>6.760.648</b>	<b>1.107.099</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>4.277.649.497</b>	<b>3.188.344.171</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior**  
Diretor Operacional

**Bruno de Oliveira Borges**  
Contador CRC GO 25.074/O-1

**CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO**  
**2015 - SICOOB UNI**  
**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO**

DSP	Notas	Valores em R\$	
		1º Sem. 2020	1º Sem. 2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>64.025.104</b>	<b>92.258.054</b>
Operações de Crédito		928.755	834.901
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.I	55.614.796	84.479.955
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	4.III	6.321.045	5.275.864
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.160.509	1.667.335
<b>Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira</b>		<b>(61.532.444)</b>	<b>(89.813.440)</b>
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(61.893.989)	(89.755.821)
Provisão para Operações de Créditos		361.544	(57.619)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>2.492.660</b>	<b>2.444.615</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>4.112.844</b>	<b>2.123.495</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		4.907	2.957
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	14a	(7.298.821)	(6.454.060)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	14b	(1.482.952)	(1.372.671)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(68.308)	(51.121)
Resultado de participações em coligadas e controladas		1.563.324	26.794
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	14c	11.410.710	9.991.901
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		(16.016)	(13.173)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		-	(7.132)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>6.605.504</b>	<b>4.568.109</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	14d	<b>241.147</b>	<b>271.214</b>
Outras Receitas		241.147	271.214
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>6.846.651</b>	<b>4.839.323</b>
Imposto de Rendamentos sobre Atos Não Cooperativos		(49.252)	(56.451)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(36.751)	(41.071)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>6.760.648</b>	<b>4.741.801</b>
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>6.760.648</b>	<b>4.741.801</b>
<b>Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>6.760.648</b>	<b>4.741.801</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior**  
Diretor Operacional

**Bruno de Oliveira Borges**  
Contador CRC GO 25.074/O-1

**CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO**  
**2015 - SICOOB UNI**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>1º Sem. 2020</b>	<b>Valores em R\$ 1º Sem. 2019</b>
<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Sobras/Perdas do Período</b>	<b>6.760.648</b>	<b>4.741.801</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.563.324)	(26.794)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito	(361.544)	57.619
Depreciações e Amortizações	415.636	419.247
	<b>5.251.415</b>	<b>5.191.873</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(167.326.185)	3.175.227
Operações de Crédito	12.985.553	15.300.057
Outros Créditos	107.201	14.108.569
Outros Valores e Bens	(187.428)	(174.008)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		
Relações Interfinanceiras	1.079.078.749	72.075.102
Outras Obrigações	(2.132.520)	(7.798.418)
IRPJ	(49.252)	(56.451)
CSLL	(36.751)	(41.071)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>927.690.781</b>	<b>101.780.878</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aplicação no Intangível	126.036	(6.358)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.939.064)	(1.022.156)
Aquisição de investimentos	(1.110.842)	(1.207.812)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(2.923.870)</b>	<b>(2.236.326)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de Capital	5.684.453	12.149.021
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>5.684.453</b>	<b>12.149.021</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>930.451.364</b>	<b>111.693.573</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.794.271.818	2.474.534.746
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.724.723.182	2.586.228.319
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>930.451.364</b>	<b>111.693.573</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
**Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior**  
Diretor Operacional

\_\_\_\_\_  
**Bruno de Oliveira Borges**  
Contador CRC GO 25.074/O-1

**CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO**  
**2015 - SICOOB UNI**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Eventos	Valores em R\$				
	Capital	Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Fundo de Reserva	Outras		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>82.927.161</b>	<b>1.960.309</b>	<b>14.689.265</b>	<b>896.897</b>	<b>100.473.631</b>
Constituição de Reservas Por Subscrição/Realização	12.149.021	-	896.897	(896.897)	-
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>				<b>4.741.801</b>	<b>4.741.801</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>95.076.182</b>	<b>1.960.309</b>	<b>15.586.162</b>	<b>4.741.801</b>	<b>117.364.453</b>
				-	
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>128.929.637</b>	<b>2.329.341</b>	<b>17.615.843</b>	<b>1.107.099</b>	<b>149.981.921</b>
Por Subscrição/Realização	5.684.453			-	<b>5.684.453</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>				<b>6.760.648</b>	<b>6.760.648</b>
Fundo de Reserva		1.107.099		(1.107.099)	-
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>134.614.090</b>	<b>3.436.440</b>	<b>17.615.843</b>	<b>6.760.648</b>	<b>162.427.022</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
**Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior**  
 Diretor Operacional

\_\_\_\_\_  
**Bruno de Oliveira Borges**  
 Contador CRC GO 25.074/O-1

CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO  
2015 - SICOOB UNI  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>6.760.648</b>	<b>4.741.801</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>6.760.648</b>	<b>4.741.801</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
**Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior**  
Diretor Operacional

\_\_\_\_\_  
**Bruno de Oliveira Borges**  
Contador CRC GO 25.074/O-1

## CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SEMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020

Valores em reais (R\$)

#### 1. Contexto Operacional

A **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO** foi fundada em **27 de agosto de 2000** e tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada em 14/09/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

#### Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil emitiram respectivamente a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

#### 2.1. Reapresentação dos Saldos Comparativos de 2019

Os saldos comparativos, relativos a 31 de dezembro de 2019, divulgados em conformidade com o previsto no Cosif 1.22.3.9, estão sendo reapresentados em cumprimento a Resolução CMN nº 4.720/2019, Circular BCB N°3.959/2019.

### I) Demonstração do fluxo de caixa

Descrição	Publicação 30/06/2019	Ajuste	Saldo Reapresentado
Caixa líquido da atividade operacional	83.196.517	18.584.361 (a)	101.780.878
Caixa líquido da atividade de investimento	(2.236.326)	-	(2.236.326)
Caixa líquido da atividade de financiamento	12.149.021	-	12.149.021
<b>Aumento (redução) caixa e equivalente de caixa</b>	<b>93.109.212</b>	<b>18.584.361</b>	<b>111.693.573</b>
Caixa e equivalentes de caixa início do período	2.735.457.585	(260.922.839) (a)	2.474.534.746
Caixa e equivalentes de caixa final do período	2.828.566.797	(242.338.479) (a)	2.586.228.319
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>93.109.212</b>	<b>18.584.361</b>	<b>111.693.573</b>

a) Ajuste decorrente, de reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários para caixa e equivalente de caixa.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez

do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do Sicoob Confederação e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição. O investimento na Uni Corretora é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **k) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **l) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes

envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### n) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### o) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

#### 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
<b>Depósitos Bancários</b>	<b>1.278.240</b>	<b>758.648</b>
<b>Depósitos Interfinanceiros (I)</b>	<b>3.232.319.527</b>	<b>2.454.211.590</b>
<b>Letras Financeiras (III)</b>	<b>279.640.054</b>	<b>175.488.624</b>
Letras Financeiras - Pós Fixada	256.908.788	153.371.060
LFT Centralização Recursos Municípios	22.731.266	22.117.564
<b>Cotas de Fundo (III)</b>	<b>211.485.361</b>	<b>163.812.957</b>
Banco do Brasil - CP	3.997.330	3.932.343
Banco do Brasil - LP	-	41.718.405
Bancoob Centralização FI – Renda Fixa (II)	207.488.031	118.162.209
<b>TOTAL</b>	<b>3.724.723.182</b>	<b>2.794.271.818</b>

(I) Refere-se a aplicações no Bancoob indexados ao CDI com taxas de 98% a 101%. Os Rendimentos auferidos com depósitos interfinanceiros no 1º semestre de 2020 e 2019 foram respectivamente R\$ 55.614.796 e R\$ 84.479.955. Sua composição em 30/06/2020 e 31/12/2019 é composta:

DATA	BLOQUEADOS	LIVRES	TOTAL
30/06/2020	466.035.203	3.232.319.527	<b>3.698.354.729</b>
31/12/2019	298.709.018	2.454.211.590	<b>2.752.920.608</b>

(II) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Central, depositadas junto ao BANCOOB.

(III) Referem-se a aplicações em Letras Financeiras (LF), Letras Financeiras do Tesouro FT e Cotas de Fundo de Renda Fixa de alta liquidez, com cláusula de resgate em prazo igual ou inferior a 90 dias. Tais aplicações apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os rendimentos auferidos com títulos e valores mobiliários no 1º semestre de 2020 e 2019 foram respectivamente R\$ 6.321.796 e R\$ 5.275.864.

## 5. Instrumentos Financeiros

Em **30 de junho de 2020 e 2019**, as aplicações em depósitos interfinanceiros bloqueados, em garantias de repasses de operações de crédito rural, estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos Interfinanceiros - Bloqueados	466.035.203	298.709.018

## 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	35.462.421	1.136.090	<b>36.598.511</b>	<b>49.584.063</b>
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>35.462.421</b>	<b>1.136.090</b>	<b>36.598.511</b>	<b>49.584.063</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.573)	(18.858)	<b>(22.431)</b>	<b>(383.975)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.458.848</b>	<b>1.117.232</b>	<b>36.576.080</b>	<b>49.200.088</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	35.000.000	35.000.000	-	35.288.988	-
A	0,50%	Normal	1.020.972	1.020.972	(5.105)	1.795.076	(8.975)
C	3%	Normal	577.539	577.539	(17.326)	12.500.000	(375.000)
<b>Total Normal</b>			<b>36.598.511</b>	<b>36.598.511</b>	<b>(22.431)</b>	<b>49.584.063</b>	<b>(383.975)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>36.598.511</b>	<b>36.598.511</b>	<b>(22.431)</b>	<b>49.584.063</b>	<b>(383.975)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(22.431)</b>	<b>(22.431)</b>		<b>(383.975)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>36.576.080</b>	<b>36.576.080</b>		<b>49.200.088</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	107.463	35.354.958	1.136.090	36.598.511
<b>TOTAL</b>	<b>107.463</b>	<b>35.354.958</b>	<b>1.136.090</b>	<b>36.598.511</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado – Indústria	1.020.972	1.020.972	3%
Outros	35.577.539	35.577.539	97%
<b>TOTAL</b>	<b>36.598.511</b>	<b>36.598.511</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

TOTAL	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	383.975	312.306
Constituições / Reversões	(361.544)	71.669
<b>TOTAL</b>	<b>22.431</b>	<b>383.975</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	35.000.000	96%	35.000.000	71%
10 Maiores Devedores	36.598.511	100%	49.584.063	100%
50 Maiores Devedores	36.598.511	100%	49.584.063	100%

g) Operações renegociadas:

Em 30/06/2020 e 31/12/2019, a Central não possuía operações renegociadas em sua carteira de crédito.

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>	<b>2.719.843</b>	<b>2.631.909</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	264.069	4.929
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	49.182	11.872
Adiantamentos por conta de imobilizações	351.695	77.990
Pagamentos a ressarcir	1.926.879	1.527.084
Devedores diversos - país	128.017	1.010.034
<b>Não Circulante</b>	<b>732.231</b>	<b>927.366</b>
Devedores por depósitos em garantia (NOTA 12)	732.231	927.366
<b>TOTAL</b>	<b>3.452.074</b>	<b>3.559.275</b>

## 8. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito (I)	17.150.928	16.049.253
Participações Coop Exceto Coop Central Crédito (II)	302.810	302.810
Sicoob Confederação (III)	5.117.775	5.108.609
Participações Empr Controlada Coop Central Crédito (IV)	3.721.212	2.157.888
Outros Investimentos	4.676	4.676
<b>TOTAL</b>	<b>26.297.401</b>	<b>23.623.236</b>

(I) Ações do Bancoob no montante de R\$ 17.150.928 distribuídas em 5.135.652 ações ordinárias nominais e em 3.378.296 ações preferenciais nominais.

(II) Referente a investimento na Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC).

(III) Filiação a Confederação Nacional do Sicoob com aquisição de quotas de capital do Sicoob, sendo o montante de R\$ 5.117.775.

(IV) A Unicred Brasil Central Corretora de Seguros Ltda. não tem suas demonstrações financeiras auditadas. O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 3.721.212 cujo percentual de participação é de 100%, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

## 09. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (I)		4.020.229	2.408.116
Terrenos		5.530.368	5.530.368
Edificações	4%	10.144.162	10.144.162
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.146.767)	(943.883)
Instalações	10%	128.088	120.968
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(84.083)	(78.562)
Mobiliários	10%	755.547	656.584
(-) Depreciação Acum. Mobiliários		(312.946)	(280.174)
Sistema de Comunicação	10%	152.278	181.489
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.169.743	1.075.366
Sistema de Segurança	10%	40.825	40.825
Sistema de Transporte	20%	217.500	217.500
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(889.777)	(913.306)
<b>TOTAL</b>		<b>19.725.167</b>	<b>18.159.451</b>

(I) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 10. Relações interfinanceiras

Composto por depósitos efetuados pelas singulares na centralização financeira da Central Sicoob UNI com liquidez imediata, conforme determinação da Resolução 4.434 do Conselho Monetário Nacional. O valor dos depósitos é ajustado levando em consideração a rentabilidade auferida nos investimentos realizados de acordo com a política da Instituição aprovada pelo conselho de administração.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Centralização Financeira - Cooperativas	4.101.335.878	3.022.257.129
<b>TOTAL</b>	<b>4.101.335.878</b>	<b>3.022.257.129</b>

As despesas com depósitos interfinanceiros no 1º semestre de 2020 e 2019 foram respectivamente R\$ 61.893.989 e R\$ 89.755.820.

## 11. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sociais e Estatutárias (a)	287.832	497.585
Fiscais e Previdenciárias (b)	463.149	591.544
Diversas (c)	13.135.617	15.015.992
<b>TOTAL</b>	<b>13.886.597</b>	<b>16.105.121</b>

### a) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (FATES)	28.006	237.225
Resultado de Atos com Não Associados (FATES)	259.826	260.360
<b>TOTAL</b>	<b>287.832</b>	<b>497.585</b>

O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10 % das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

## b) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições Sobre Lucros a Pagar	44.132	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	16.202	48.591
Impostos e Contribuições sobre Salários	402.749	542.927
Outros	66	26
<b>TOTAL</b>	<b>463.149</b>	<b>591.544</b>

## c) Diversas

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	782.735	635.414
Provisão para Pagamentos a Efetuar (II)	2.423.734	1.998.953
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	3.566	7.132
Credores Diversos – País (III)	9.925.581	12.374.494
<b>TOTAL</b>	<b>13.135.617</b>	<b>15.015.992</b>

(I) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.

(II) Refere-se a provisão de férias e respectivos encargos sociais e outros valores a pagar relativos a despesas administrativas da cooperativa.

(III) Refere-se, principalmente, à provisão para pagamento da remuneração dos recursos mantidos pelas cooperativas singulares em centralização financeira em junho/2020, no valor de R\$ 8.825.449,17, a ser efetivamente pago em julho/2020.

## 12. Provisão para demandas Judiciais e passivos contingentes

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica da CENTRAL SICOOB UNI, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figure como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível ou provável, o que não requer a constituição de provisão.

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para demandas judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para demandas judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas (I)	-	-	-	195.134
Outros	-	732.232	-	732.232
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>732.232</b>	<b>-</b>	<b>927.366</b>

(I) Refere – se ao valor bloqueado para demandas trabalhistas, o processo foi arquivado e o valor foi desbloqueado na competência 06/2020.

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado pelas cooperativas. De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa tem direito em um voto.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	134.614.090	128.929.637
Quantidade de Associados	20	21

Em maio de 2020 foi autorizado a incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde e Empresários de Guarulhos e Região (5142) pela Cooperativa de Crédito, Investimento e Serviços Financeiros Sicoob Uni Sudeste (5631), ocasião em que passou a ter 20 cooperativas singulares.

#### b) Reserva de Sobra

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Reserva Especial - Fundo Assemblear de Reserva Especial

Conforme determinado no artigo 16 do Estatuto Social, o Fundo de Reserva Especial será constituído pela destinação de 55% das sobras do exercício. Este Fundo terá regulamentação própria aprovada pelo Conselho de Administração, que fixará o modo de aplicação e liquidação, e será destinado a promover:

- I- O melhoramento, aprimoramento, racionalização, padronização, implementação e manutenção de controles próprios das atividades e serviços que atendam os objetivos da central e suas filiadas no contingenciamento e monitoramento da liquidez.
- II- A racionalização mediante incorporação ou fusão de singulares ou entre filiadas e outras não filiadas
- III- O contingenciamento decorrente de migração de sistemas – tecnológico ou não, gastos de organização e expansão da central e singulares filiadas.

#### d) Sobras do Exercício

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **25/04/2020**, foi deliberado que as sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de **R\$ 1.107.099** sendo destinadas integralmente para o Fundo de Reserva.

## 14. Demonstrações das Sobras e Perdas

### a) Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários	(1.128.598)	(884.743)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.044.209)	(897.223)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.444.143)	(1.282.476)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.668.625)	(3.339.427)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(1.968)	(32.347)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(11.277)	(17.843)
<b>TOTAL</b>	<b>(7.298.821)</b>	<b>(6.454.060)</b>

### b) Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(57.796)	(58.037)
Despesas de Aluguéis	(10.127)	(9.700)
Despesas de Comunicações	(46.660)	(57.040)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(69.183)	(83.992)
Despesas de Material	(24.293)	(27.948)
Despesas de Processamento de Dados	(191.788)	(234.505)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(45.062)	(54.000)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(11.523)	(20.393)
Despesas de Publicações	(8.112)	(8.412)
Despesas de Seguros	(12.053)	(11.766)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(47.973)	(4.323)
Despesas de Serviços de Terceiros	(17.105)	(20.019)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(47.718)	(26.310)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(153.140)	(150.227)
Despesas de Transporte	(8.534)	(20.427)
Despesas de Viagem no País	(34.113)	(79.181)
Outras Despesas Administrativas	(282.137)	(87.144)
Desp. de Amortização	(42.288)	(51.038)
Despesas de Depreciação	(373.348)	(368.209)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.482.952)</b>	<b>(1.372.671)</b>

### c) Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	22.942	71.554
Dividendos	1.026.642	1.938.962
Rateio de despesas da central entre filiadas	10.334.510	7.878.406
Outras rendas operacionais	26.616	102.979
<b>TOTAL</b>	<b>11.410.710</b>	<b>9.991.901</b>

### d) Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ganhos de Aluguéis	241.147	271.214
<b>Resultado Líquido</b>	<b>241.147</b>	<b>271.214</b>

## 15. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas jurídicas filiadas à esta Central, e à Confederação, as quais influenciam mensalmente para o resultado desta Instituição.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

### a) Singulares

Transação	Ativo/(Passivo e PL)	
	30/06/2020	31/12/2019
<b>Valores a receber / a pagar</b>		
Operações de Crédito	36.598.511	49.584.063
Rateio/Alocação Filiadas	1.857.778	1.517.655
Centralização Financeira	(4.101.335.878)	(3.022.257.129)
Remuneração da Centralização Financeira	(8.825.449)	(11.743.845)
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	(134.614.090)	(128.929.637)
Transação	Receitas/(Despesas)	
	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito	928.755	834.901
Rateio/Alocação Filiadas	10.334.510	7.878.406
Centralização Financeira	(61.893.989)	(89.755.821)

### b) Remuneração paga a administradores

As transações com partes relacionadas referem-se à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, ou seja, as pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa Central, inclusive diretores. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios concedidos pelo SICOOB UNI do pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados:

Benefícios Monetários no semestre findo em 30/06/2020 (R\$)	
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.128.598)
Encargos Sociais	(291.699)

Ainda conforme decidido na Assembleia Geral, a cédula de presença por reunião do Conselho de Administração e Fiscal, será custeada diretamente pela cooperativa singular representada, com valor correspondente àquele pago pela própria singular a seus conselheiros.

## 16. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **16.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **16.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **16.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### **16.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### **16.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

#### **17. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 18. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	161.065.946	148.292.856
Capital Principal - CP	43.336.477	34.228.993
Nível I	43.336.477	34.228.993
Índice de Basileia %	16,68%	19,37%
Razão de Alavancagem (RA) %	3,77%	4,53%
Índice de imobilização %	14,75%	13,91%
Ativos Ponderados pelos Riscos	77.042.625	60.851.543

**GOIÂNIA-GO, 30 de junho de 2020.**

---

**Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior**  
Diretor Operacional

---

**Bruno de Oliveira Borges**  
Contador CRC GO 25.074/O-1

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
**CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO**  
Goiânia/GO

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Central Sicoob Uni de Cooperativas de Crédito – Central Sicoob Uni, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Sicoob Uni em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Central Sicoob Uni é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 22 de setembro de 2020.

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Diego Rabelo', is positioned above the printed name and professional details.

Diego Rabelo Silva Toledo  
Contador CRC/DF 019481/O-4  
CNAI 2090